

Sâmia Elene Lobato dos Remedios

Leonardo Leônidas de Brito

**UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO
DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO
PEDRO II/CAMPUS CENTRO**



Rio de Janeiro, 2021

**UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO
DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO
PEDRO II/CAMPUS CENTRO**

Sâmia Elene Lobato dos Remedios

Leonardo Leônidas de Brito

**UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO
DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO
PEDRO II/CAMPUS CENTRO**

1ª Edição



Rio de Janeiro, 2021

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE

R386 Remédios, Sâmia Elene Lobato dos

Um plano de acompanhamento do discente do PROEJA do Colégio Pedro II/Campus Centro / Sâmia Elene Lobato dos Remédios; Leonardo Leônidas de Brito. – 1.ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2021.

24 p.

Bibliografia: p. 23-24.

ISBN:

1. Educação de jovens e adultos (EJA). 2. Evasão escolar. 3. Proeja (Programa de ensino profissional). 4. Colégio Pedro II. I. Brito, Leonardo Leônidas de. II. Título.

CDD 374

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

RESUMO

O presente produto educacional está vinculado a uma pesquisa do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do Colégio Pedro II (PROFEPT/CPPII), que deu origem à dissertação "A evasão no PROEJA: um estudo no Colégio Pedro II/Campus Centro". Essa pesquisa de natureza qualitativa teve como objetivo estudar a evasão escolar no PROEJA do Colégio Pedro II/Campus Centro, buscando identificar e analisar as principais causas que ocasionam a evasão escolar desses estudantes. Para tanto, se fez necessário a realização de uma análise sobre os aspectos relevantes do PROEJA como uma política pública para a Educação de Jovens e Adultos a partir de livros, artigos, dissertações e teses, bem como a busca junto ao Colégio Pedro II/Campus Centro pelos dados dos alunos evadidos do PROEJA entre 2017 e 2019, a fim de que fossem realizadas as entrevistas com esses estudantes e aplicados questionários aos professores que atuam nessa modalidade de ensino da instituição. A partir dos dados gerados nesta pesquisa foram elaboradas as propostas pedagógicas aqui apresentadas para fins de prevenção da evasão nessa modalidade, tendo como público-alvo os profissionais que atuam no PROEJA dessa instituição.

Palavras-chave: Proeja; educação de jovens e adultos; evasão.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1 O QUE É EJA?	6
2 O QUE É PROEJA?.....	7
3 E O DOCUMENTO BASE?.....	7
4 QUEM É O PÚBLICO DO PROEJA?.....	8
5 O PROEJA NO COLÉGIO PEDRO II: UMA VISÃO GERAL.....	9
6 QUAIS UNIDADES DO CPII OFERECEM O PROEJA? QUAIS SÃO OS CURSOS?.....	9
7 QUAL O TEMPO DE DURAÇÃO DOS CURSOS?.....	10
8 O QUE É NECESSÁRIO PARA ESTUDAR NO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II?.....	10
9 EVASÃO ESCOLAR: O MAIOR DESAFIO A SER SUPERADO NO PROEJA.....	11
10 DADOS DA EVASÃO ESCOLAR DO PROEJA DO CPII.....	11
11 DADOS DA EVASÃO POR CICLO DE MATRÍCULA.....	12
12 POR QUE ESTUDANTES DO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II/CAMPUS CENTRO EVADEM?.....	12
13 PROPOSTAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA PARA FINS DE PREVENIR A EVASÃO.....	13
13.1 Maior divulgação dos cursos do PROEJA do CPII.....	13
13.2 O acolhimento dos estudantes.....	14
13.3 Tratamento dos dados do PROEJA de uma forma específica pelo Colégio Pedro II.....	15
13.4 Planejamento de ações para reduzir as dificuldades de aprendizagem dos alunos ingressantes no PROEJA.....	17
13.5 Incentivar e oferecer aos docentes formação continuada voltada para o ensino na EJA.....	19
13.6 Considerar as características específicas do PROEJA.....	20
14 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	23

APRESENTAÇÃO

O presente produto educacional está vinculado a uma pesquisa do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do Colégio Pedro II (PROFEPT/CPII), que deu origem à dissertação "A evasão no PROEJA: um estudo no Colégio Pedro II/Campus Centro".

Tendo em vista que a evasão escolar ainda é o principal desafio da Educação de Jovens e Adultos de uma forma geral, o presente plano tem como objetivo apresentar informações e propostas que auxiliem os profissionais atuantes no PROEJA do Colégio Pedro II/Campus Centro a acompanharem seus discentes, visando a prevenção da evasão destes.

Para tanto, falaremos um pouco sobre o PROEJA e suas principais características, bem como do PROEJA no Colégio Pedro II, uma escola que há quase duzentos anos é conhecida por oferecer aos seus estudantes o Ensino Médio regular. Ainda trataremos sobre os altos índices de evasão no PROEJA no âmbito nacional e no Colégio Pedro II, uma vez que esses números justificam a necessidade de se olhar para essa modalidade de ensino com sensibilidade e urgência.

E, por fim, apresentaremos propostas e estratégias que objetivam auxiliar os profissionais que atuam no PROEJA a oferecerem aos alunos um melhor aproveitamento dos seus cursos. Acreditamos que o tema não se esgota neste trabalho. Há muito para se pensar, refletir e lutar. As ideias aqui apresentadas apontam para um dos muitos caminhos a serem seguidos rumo à uma educação omnilateral, politécnica e integral.

1 O QUE É EJA?

É a Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade de ensino destinada a jovens e adultos que, por diversos fatores, não deram continuidade aos

estudos ou que não tiveram acesso e/ou permaneceram no ensino regular na idade própria.

2 O QUE É PROEJA?

O PROEJA é o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e tem como objetivo não só ser uma oportunidade para que jovens e adultos tenham acesso à educação básica, mas também (como modalidade articulada à EPT) tem a finalidade de ser um meio que possibilita a inserção desses indivíduos no mundo do trabalho através da oferta de uma formação profissional.

Instituído no ano de 2005, por meio do Decreto nº 5.478, de 24 de junho, o PROEJA destinava-se a jovens e adultos que não tivessem concluído o ensino médio. No entanto, no ano seguinte, o programa foi reformulado através do Decreto nº 5.840, de 13 de julho, que ampliou o público que poderia ser beneficiado pelas suas ações, passando a atender não só o Ensino Médio, mas o Ensino Fundamental também. O PROEJA surgiu no sistema nacional de educação, mostrando que, para o ensino do público da EJA, não bastava apenas a realização de campanhas de erradicação do analfabetismo; era necessário formar cidadãos alfabetizados capazes de se posicionar no mundo do trabalho e que reconhecessem a si mesmos como parte e construtores da cultura e da sociedade, elevando a escolaridade com profissionalização no sentido de contribuir para a integração sociolaboral desses jovens e adultos que, por diversas razões, foram cerceados do direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade.

3 E O DOCUMENTO BASE?

O Documento Base do PROEJA (2007) apresenta a situação da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; as políticas públicas até então destinadas a este grupo; os desafios da implantação de uma política de integração da educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio na modalidade EJA; as concepções e os

UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II/CAMPUS CENTRO

princípios acerca do programa; o projeto políticopedagógico integrado e questões referentes aos aspectos operacionais do programa. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf.

O Documento Base defende para o PROEJA ações norteadas por princípios epistemológicos que visam:

a formação humana, no seu sentido lato, com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade, integrada a uma formação profissional que permita compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e da construção de uma sociedade socialmente justa. (BRASIL, 2007, p. 13).

4 QUEM É O PÚBLICO DO PROEJA?

O PROEJA destina-se a pessoas a partir de dezoito anos que não tiveram oportunidade de concluir o ensino fundamental e médio na idade adequada e que desejam, além da formação básica, qualificar-se profissionalmente. Dessa forma, o PROEJA permite tanto a elevação de escolaridade quanto a profissionalização.

O público do PROEJA possui múltiplas características, mas, em geral, são pessoas comuns, social e economicamente menos favorecidas, oriundas dos interiores ou das periferias das cidades, que estão em busca de uma formação profissional que lhes garanta um certificado para lhes dá maiores chances de se inserir no mercado de trabalho. Muitos desses alunos já são trabalhadores que chegam à noite casados à escola. Outros são donas de casa que, depois de anos fora da escola e já com filhos criados, voltam aos bancos escolares. Para Arroyo (2005, p. 29) historicamente os sujeitos da EJA "são os mesmos: pobres, desempregados, na economia informal, negros, nos limites da sobrevivência", e seu "nome genérico", "oculta essas identidades coletivas". Assim, os direitos sociais dos sujeitos da EJA devem ser requeridos para que seja devolvida a identidade que lhes foi negada geração após geração.

5 O PROEJA NO COLÉGIO PEDRO II: UMA VISÃO GERAL

O Colégio Pedro II (CPII) passou a oferecer os cursos do PROEJA assim que o programa foi reformulado pelo Governo Federal no ano de 2006. Batista (2014), ao tecer uma análise da realidade do PROEJA no Colégio Pedro II, afirma que, até então, o CPII não tinha uma experiência com a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Logo, a chegada do PROEJA ao colégio representou um desafio, pois, segundo o autor, historicamente no CPII, por conta de seus rígidos processos de seleção, consolidou-se um estereótipo de alunos que se distinguem em muitos aspectos daqueles que costumam compor os quadros do público da EJA.

Além disso, a própria educação profissional nunca foi a principal linha de atuação do colégio, que ficou tradicionalmente conhecido pelo ensino propedêutico. Assim, em 2006, foram abertas as primeiras vagas para cursos do PROEJA nas Unidades Centro, Engenho Novo II e Realengo para o curso técnico integrado de Informática com ênfase na Montagem e Manutenção de Computadores. No ano seguinte, a Unidade Tijuca II também ofertou vagas desse mesmo curso na modalidade PROEJA.

6 QUAIS UNIDADES DO CPII OFERECEM O PROEJA? QUAIS SÃO OS CURSOS?

A partir dos editais publicados em seu site oficial (cp2.g12.br), o Colégio Pedro II, em 2020, oferece 11 (onze) cursos de PROEJA assim divididos pelos Campi, a saber:

- Centro: com os cursos Técnico em Administração e Assistente Administrativo;
- Duque de Caxias: com os Cursos Técnico em Administração e Assistente Administrativo;
- Engenho Novo II: com os cursos Técnico em Administração e Assistente Administrativo;

UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II/CAMPUS CENTRO

- Realengo II: com os cursos Técnico em Administração, Assistente Administrativo e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e
- Tijuca II: com os cursos Técnico em Administração e Assistente Administrativo.

7 QUAL O TEMPO DE DURAÇÃO DOS CURSOS?

Segundo os editais publicados no site do CPII, os cursos possuem duração de três anos, exceto o curso de Assistente Administrativo que tem uma duração menor de dois anos, objetivando uma inserção mais rápida no mercado de trabalho e a obtenção da formação profissional em um prazo menor, embora com uma titulação mais simples em relação ao curso de Técnico integrado em Administração; com isso, o estudante obterá uma formação geral mais básica e conhecimentos profissionais mais restritos, porém com o objetivo de garantir uma formação profissional básica no campo da Administração para o aluno que optasse pela modalidade assistente.

8 O QUE É NECESSÁRIO PARA ESTUDAR NO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II?

É necessário que o aluno tenha no mínimo 18 anos e já tenha concluído o Ensino Fundamental. As inscrições são realizadas pela internet, no site da instituição, no qual o estudante escolhe apenas um curso em um único campus. No caso de alunos sem acesso à internet, é possível realizar a inscrição nos Postos de Atendimento instalados no CPII em dias e horários informados no site do colégio. A seleção dos candidatos acontece em duas etapas: Confirmação Presencial, que se dá pelo comparecimento do candidato no dia e horário informados no Cartão de Confirmação; e Sorteio Público, que acontece no dia estabelecido no edital.

9 EVASÃO ESCOLAR: O MAIOR DESAFIO A SER SUPERADO NO PROEJA

Evasão escolar pode ser definida como o ato de abandonar a escola antes da conclusão de uma série ou de um determinado curso. Consiste no ato ou processo de evadir, de fugir, de escapar ou esquivar-se dos compromissos assumidos ou por vir a assumir. De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), no relatório apresentado em 2019, com base nos dados relativos ao ano-letivo de 2018, enquanto o ensino médio integrado (EMI) teve uma taxa de evasão escolar de 9,7%, o PROEJA integrado teve 19,7% de evasão, num cenário nacional de oferta presencial. A Plataforma Nilo Peçanha foi criada em 2017 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), é um banco de dados que destina-se à coleta, tratamento e publicização de dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e apresenta informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros.

10 DADOS DA EVASÃO ESCOLAR DO PROEJA DO CPII

PROEJA/Colégio Pedro II	Ano-base 2017	Ano-base 2018	Ano-base 2019
Índice de Eficiência Acadêmica	36,4%	48,80%	42,4%
Conclusão Ciclo	35,71%	46,99%	38,58%
Evasão Ciclo	62,38%	49,40%	52,36%
Retenção Ciclo	1,90%	3,61%	9,06%

Fonte: Elaborado pela autora com dados da Plataforma Nilo Peçanha dos anos de 2017, 2018 e 2019.

Os dados referentes ao PROEJA no CPII apontam uma queda no índice de evasão por ciclo de matrícula entre 2017 e 2018 e, por conseguinte, o índice de conclusão por ciclo aumenta nesse período. No entanto, de 2018 para 2019, a conclusão por ciclo tem uma queda de 8,41% e a evasão volta a aumentar, reduzindo assim o índice de eficiência acadêmica. Apesar dos índices de evasão no PROEJA do

UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO
PEDRO II/CAMPUS CENTRO

CPII terem sofrido uma queda entre 2017 e 2019, eles ainda se mantêm em níveis bastante elevados, especialmente, se compararmos com os índices do Ensino Médio Integrado diurno (EMI) da mesma instituição, apresentados no quadro 6, que são de 12%, 17,54% e 16,13% para os anos base 2017, 2018 e 2019, respectivamente.

11 DADOS DA EVASÃO POR CICLO DE MATRÍCULA

NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CICLO DE MATRÍCULA	CARGA HORÁRIA TOTAL	QTD DE MATRÍCULAS	EVASÃO	PERCENTUAL DE EVASÃO
ASISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	1000	2019/2020	1650	21	8	38,10%
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1000	2015/2017	3600	32	13	40,63%
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1000	2016/2018	3600	60	35	58,33%
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1000	2017/2019	3600	38	21	55,26%
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1000	2018/2020	3600	18	1	5,56%

Elaborado pela autora com dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica do CPII/Campus Centro.

12 POR QUE ESTUDANTES DO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II/CAMPUS CENTRO EVADEM?

Não se trata de um motivo único e isolado. Há uma série de fatores que levam à evasão e que nem sempre estão sob a responsabilidade exclusiva da escola. Sobre essas possíveis causas que levam o aluno à evasão, a pesquisa a qual este produto está vinculado apontou fatores socioeconômicos e fatores intraescolares

- **Fatores Socioeconômicos:** incompatibilidade de horário; falta de renda; medo da violência.

- **Fatores Intraescolares:** dificuldades de aprendizagem; marginalização do PROEJA na instituição; problemas de relacionamento entre professor e aluno.

13 PROPOSTAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA PARA FINS DE PREVENIR A EVASÃO

As informações apresentadas até agora nos alertam para a urgência em se estudar, definir, planejar e implementar estratégias de reversão dos índices de evasão escolar para que o Brasil atinja melhores níveis de escolarização da população, reforçando “a necessidade de valorizar o espaço escolar como um espaço significativo de formação profissional, onde sejam privilegiados importantes momentos de troca e compartilhamento dos saberes de experiência entre os professores e alunos.” (DANTAS; ALMEIDA, 2017, p. 130).

Nesse sentido, Dore e Lüscher (2011) afirmam que a evasão escolar demanda soluções complexas, uma vez que envolvem diversos agentes sociais. Sendo assim, o caminho mais coerente a ser percorrido pela escola para intervir nesse problema é o da prevenção, por meio da identificação das causas e da elaboração de propostas para o acompanhamento dos discentes do PROEJA.

E é pensando nisso que apresentamos a seguir algumas propostas e estratégias para o acompanhamento dos alunos do PROEJA do CPII/Centro. Não é uma fórmula mágica; são sugestões que objetivam contribuir para o acesso e a permanência desses estudantes jovens e adultos na instituição.

13.1 Maior divulgação dos cursos do PROEJA do CPII

O acompanhamento do aluno do PROEJA já se inicia a partir do processo de divulgação das principais informações acerca do programa. Sendo assim, é muito importante que tais informações referentes ao quantitativo de vagas, aos cursos oferecidos, à duração dos mesmos, às inscrições para o processo seletivo, aos

UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II/CAMPUS CENTRO

documentos necessários para inscrição e matrícula, à grade curricular e à carga horária exigida estejam claras e acessíveis ao público.

Para tanto, as páginas das mídias sociais do CPII podem ser muito úteis no sentido de ampliar a divulgação dos cursos do PROEJA, tendo em vista que um número cada vez maior de pessoas poderão conhecer essa modalidade de ensino e saberão que ela é ofertada por uma das principais instituições públicas do país.

Além disso, pode-se pensar na divulgação do PROEJA nas escolas das comunidades vizinhas ao CPII/Centro, especialmente naquelas onde há turmas de EJA. Apresentar o programa e a história do Colégio Pedro II para esses estudantes, dando-lhes orientações práticas sobre o processo seletivo, pode ser um meio de apontar para esses sujeitos mais uma opção de caminho a ser seguido em sua trajetória escolar.

13.2 O acolhimento dos estudantes

O acolhimento dos estudantes é uma ação pedagógica que permite a integração dos mesmos no âmbito escolar por meio dos professores, funcionários, gestores e demais alunos. Tornar o ambiente da escola acolhedor é fundamental, especialmente para o público da EJA, que já tem sua trajetória escolar, muitas vezes, marcada por experiências negativas.

Assim, pensar em formas de acolher os estudantes desde o seu primeiro contato com a instituição é uma ação importante para que eles já comecem a se identificar com esse espaço. Pensando nesse processo, apresentamos a seguir algumas propostas para esse acolhimento:

- Desde o processo seletivo, os instrumentos utilizados, tais como entrevistas e questionários, devem centrar as atenções no estudante, e no interesse institucional por sua presença;

- É importante que toda a comunidade escolar esteja envolvida no acolhimento: equipe gestora, professores, demais funcionários e estudantes devem se unir e discutir estratégias para receberem os novos alunos;
- Escutar e demonstrar interesse pelo universo desses estudantes pode abrir uma porta de interação e trocas de ideias, experiências e conhecimento. Por isso, promover rodas de conversa, dinâmicas que estimulem a fala e a escuta são estratégias eficazes para a construção de vínculo do estudante com o ambiente escolar;
- O tratamento cortês, a recepção calorosa em sala de aula, a orientação atenciosa que se dá a esse aluno possuem um peso muito forte na decisão do mesmo em permanecer na escola;
- Uma ideia para o acolhimento na primeira semana de recepção dos novos estudantes é convidar ex-alunos, ou alunos que já estão no último ano, para falarem das experiências do seu processo formativo e para fazerem uma espécie de tour pelos espaços acadêmicos, apresentando as salas, laboratórios, biblioteca, secretaria, refeitório, coordenação e demais lugares. Essa experiência é fundamental para a ambientação dos recém ingressos;
- Faz parte do acolhimento a transmissão de informações claras para o aluno acerca do curso, dos horários, da grade curricular, do estágio e da Assistência Estudantil.

13.3 Tratamento dos dados do PROEJA de uma forma específica pelo Colégio Pedro II

O PROEJA é uma modalidade com características próprias e que, muitas vezes, se diferenciam daquelas comuns aos alunos do Ensino Médio Regular ou Ensino Médio Integrado do Colégio Pedro II. Logo, há a necessidade de que as informações e os dados referentes ao PROEJA sejam tratados de modo individualizado pelo CPII para que essa modalidade ocupe um lugar de maior visibilidade na instituição.

UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II/CAMPUS CENTRO

Acessando o site oficial do Colégio Pedro II, observamos que especificamente sobre o PROEJA na instituição, a página CPII em Números não nos oferece dados que nos auxiliem na construção do perfil desse programa na instituição. O que encontramos são dados generalizantes sobre o perfil discente como um todo, ou seja, o PROEJA não tem tratamento individualizado que evidenciem suas características próprias. O que nos permite concluir que, apesar de oferecer o programa há 15 anos, quanto à produção de dados institucionais acerca da Educação Profissional de Jovens e Adultos, a instituição trata de forma bastante periférica o PROEJA.

Na aba Perfil Discente dessa página, somente a partir de 2016, temos informação sobre o PROEJA, mas estas, por sua vez, se restringem à faixa etária dos educandos. Na aba Perfil Institucional, há informações que poderiam nos dar uma melhor dimensão do funcionamento do PROEJA, como, por exemplo: Trancamento, Evasão e Repetência, mas traz dados globais de 2014 a 2018 que generalizam os índices para todos os segmentos, sem individualizar o caso específico do PROEJA. Na aba Efetivo Discente, que trazem dados de 2014 a 2018, as informações se limitam ao quantitativo de alunos por ano e os Indicadores Acadêmicos, também, não se refere especificamente ao PROEJA.

A falta de informações claras e específicas sobre um programa concebido com as funções “reparadora, equalizadora e qualificadora” no sentido de garantir o direito à educação de forma abrangente e que proporcione transformação social, nos faz indagar o propósito da instituição em ofertar PROEJA. Essa ausência de números consolidados acerca do PROEJA no Colégio Pedro II reflete a falta de clareza e organização da própria instituição quanto a sua presença na Educação de Jovens e Adultos. Modalidade essa marcada historicamente, no Brasil, por políticas educacionais compensatórias e nada equalizantes, reproduzindo, na maioria das vezes, o caráter dual da estrutura educacional brasileira, que tem oferecido para o público-alvo da EJA – quando não apenas o esforço de alfabetização de jovens e adultos – uma profissionalização de caráter tecnicista, marcada pela subsunção do trabalho ao

capital. Segundo Carvalho et al. (2017), ainda existe um modo excludente de lidar com a EJA que vem, ao longo da história, se perpetuando nas instituições escolares, mesmo que saibamos que a educação deve ter como prioridade a formação cidadã e a humanização dos sujeitos. Os autores ainda afirmam que um dos entraves que dificultam a permanência escolar dos estudantes da EJA é o fato da instituição de ensino não compreender e atender as especificidades desses sujeitos que, em sua maioria, passaram muitos anos afastados da escola.

Dessa maneira, tendo em vista a maior clareza e sistematização das informações do PROEJA no CPEI, a página CPEI em Números pode ser atualizada com dados mais específicos sobre o programa na instituição:

- Na seção Perfil Discente, onde se tem apenas a informação da faixa etária dos estudantes, poder-se-ia acrescentar dados, como gênero, situação socioeconômica, escolas anteriores, campo de atuação profissional, estado civil, número de filhos (se houver), e outras informações geradas através dos questionários, que são respondidos pelos alunos assim que eles se inscrevem para participar do processo seletivo.

- Na aba Perfil Institucional, onde se generaliza os índices de trancamento de matrícula, evasão e repetência de todos os segmentos e modalidades da instituição, o caso do PROEJA deveria ser tratado especificamente, uma vez que tais números no PROEJA são mais preocupantes e as medidas de intervenção devem levar em conta os principais desafios que envolvem a EJA em si.

- Na parte Efetivo Discente, cujas informações limitam-se a apresentar o quantitativo aluno/turma e os Indicadores Acadêmicos, também poderiam se referir ao PROEJA de uma forma individualizada, respeitando suas características específicas

13.4 Planejamento de ações para reduzir as dificuldades de aprendizagem dos alunos ingressantes no PROEJA

UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II/CAMPUS CENTRO

A instituição deveria valorizar a ideia de proporcionar a educação para adultos e não apenas benefícios burocráticos ou orçamentários disso. Como docente que se preocupa com a formação e emancipação real do discente, é muito frustrante não poder oferecer às pessoas aquilo que, naquele momento, elas precisam e que é adequado ao momento formativo delas. O Proeja não deveria simplesmente dar continuidade ao trabalho infelizmente inacabado das etapas anteriores, "tapando o sol com peneira", mas identificar esse problema e tentar atendê-lo. (Professor do PROEJA do CPEI/Campus Centro)

Muitos alunos que ingressam no PROEJA possuem trajetórias escolares descontínuas e, por isso, trazem uma defasagem de aprendizagem que pode gerar desânimo e frustração ao longo do curso. Assim, a realização de monitorias e/ou a elaboração de ações de intervenção para reverter ou minimizar as dificuldades de aprendizagem são fundamentais, especialmente no início do curso.

O CPEI oferece o Programa de Monitoria PROEJA, no qual alunos da 2ª e da 3ª série com bom desempenho acadêmico, de forma voluntária, se inscrevem para auxiliar o professor orientador exclusivamente em atividades de ensino voltadas para a recuperação paralela, aprofundamento de conteúdos e, quando for o caso, para a prática em laboratório.

No entanto, apenas essa ação não dá conta de minimizar as diversas dificuldades apresentadas, especialmente, pelos estudantes da 1ª série (onde os níveis de evasão são maiores), que possuem diferentes dificuldades por não terem acessado, adequadamente, os conteúdos básicos do Ensino Fundamental e, conseqüentemente, acabam não conseguindo acompanhar o que é ensinado no Ensino Médio. Diante dessa situação, acreditamos que no módulo inicial do curso, a instituição pode realizar uma avaliação diagnóstica com os estudantes que estão ingressando no PROEJA a fim de que possa identificar as dificuldades mais urgentes e, assim, preparar um plano de ação envolvendo toda a equipe pedagógica para tentar reduzir tais problemas logo no começo do curso. Dessa forma, a instituição oferecerá para esses estudantes os

subsídios teóricos, metodológicos e práticos que eles precisam para dar continuidade ao seu processo formativo.

13.5 Incentivar e oferecer aos docentes formação continuada voltada para o ensino na EJA

A formação específica para os professores que atuam na EJA é muito importante, especialmente, no que se refere à não desconsiderar as características específicas dessa modalidade de ensino a fim de que esses docentes sejam capazes de promover ações inclusivas e que propiciem o diálogo no processo de ensino e aprendizagem.

Todos os docentes que participaram da pesquisa, à qual este produto está vinculado, declararam não possuir nenhuma formação voltada para a EJA. Sabemos que a formação inicial de graduação do professor para atender as especificidades da EJA é ainda incipiente, por isso a formação continuada ao longo da carreira profissional é uma opção para enriquecer a prática profissional do docente que atua nessa modalidade de ensino.

Libâneo (2004, p. 227) afirma que a formação continuada “[...] é o prolongamento da formação inicial visando um aperfeiçoamento profissional teórico e prático do próprio contexto de trabalho, e ao desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional”. Dessa forma, o professor que se atualiza e se qualifica, ao longo da sua vida, poderá não só auxiliar no desenvolvimento da autonomia intelectual dos alunos, mas também estabelecer com estes vínculos afetivos, os quais são essenciais no processo de ensino e aprendizagem.

Acreditamos que o Colégio Pedro II, sendo um instituto federal, pode pensar na possibilidade de oferecer para os docentes atuantes no PROEJA uma formação continuada específica nessa área, seja ela de curta ou longa duração, mas que propicie o compartilhamento, o diálogo e a troca de experiências entre os docentes do

UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO PEDRO II/CAMPUS CENTRO

PROEJA; a elaboração de novos projetos e planos aplicáveis e voltados para essa modalidade e a ocupação de uma forma mais visível desse programa na instituição

13.6 Considerar as características específicas do PROEJA

O acompanhamento do estudante do PROEJA perpassa pela identificação e tentativa de solucionar suas principais dificuldades no percurso acadêmico. Para tanto, é necessário que os profissionais que atuam nessa modalidade não ignorem as especificidades desse público, pois esse é o primeiro passo para que os alunos sejam acolhidos pela instituição e para que os objetivos de ensino e aprendizagem sejam alcançados.

Considerar as especificidades do PROEJA implica em reconhecer que determinadas práticas profissionais, embora funcionem bem com crianças e adolescentes, não funcionam, necessariamente, com jovens e adultos. Os educadores que atuam na modalidade da EJA possuem em sua prática pedagógica diária uma grande responsabilidade, pois é essencial que compreendam as histórias de vida dos sujeitos, os saberes e as experiências vivenciadas pelos educandos, para então planejar e elaborar seu trabalho docente.

Essa perspectiva é mencionada por Paulo Freire para destacar a importância de se considerar as “leituras de mundo” dos educandos:

Como educador preciso de ir “lendo” cada vez melhor a leitura do mundo que os grupos populares com quem trabalho fazem de seu contexto imediato e do maior de que o seu é parte. O que quero dizer é o seguinte: não posso de maneira alguma, nas minhas relações político-pedagógicas com os grupos populares, desconsiderar seu saber de experiência feito. Sua explicação do mundo de que faz parte a compreensão de sua própria presença no mundo. E isso tudo vem explicitado ou sugerido ou escondido no que chamo 'leitura do mundo' que precede sempre a 'leitura da palavra' (FREIRE, 2000, p. 81).

Não se pode tratar pedagogicamente um adulto como uma criança, pois, fazendo isso, ignora-se suas especificidades e suas leituras de mundo, negando, assim, a sua vivência e identidade humana constituída.

Sobre isso, Baptista (2014) assevera que a metodologia própria para a educação de jovens e adultos, não pode ser confundida com a prática de reduzir conteúdos, mas de desenvolver uma proposta metodológica diferenciada, fundamentada na realidade do estudante, que por ser jovem ou adulto, possui uma vivência que o público do ensino regular ainda não dispõe. O autor também afirma que quando a LDB reconhece a EJA como modalidade de ensino da educação básica, além de reconhecer esta prática metodológica diferenciada, está apontando também para a necessidade de uma adaptação curricular, que também seja fundamentada na realidade dos sujeitos da EJA.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa sobre a evasão escolar no PROEJA do Colégio Pedro II/Campus Centro, constatamos fatores socioeconômicos e intraescolares como motivadores para a ocorrência de tal fenômeno. Diante dos resultados dessa pesquisa, elaboramos o presente plano tendo como objetivo trazer informações acerca do PROEJA dessa instituição e apresentar propostas e estratégias para fins de prevenção da evasão escolar nessa modalidade de ensino.

Conhecer as principais causas da evasão no PROEJA é o primeiro passo para traçarmos ações de intervenção, sendo que o caminho mais coerente para lidar com o problema em questão é o da prevenção. Assim, a maior divulgação dos cursos do PROEJA pelo CPII; o acolhimento dos alunos; o tratamento dos dados do PROEJA de forma específica pela instituição; o planejamento de ações para reduzir as dificuldades dos estudantes ingressantes no PROEJA; o incentivo à formação docente continuada e voltada para o ensino da EJA; e o tratamento dos estudantes em suas especificidades são algumas das principais ações que podem contribuir para que o

UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO
PEDRO II/CAMPUS CENTRO

CPII possa elaborar uma efetiva política institucional específica para atender o PROEJA, de forma a garantir a qualificação plena, cidadã, crítica no mundo do trabalho

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. In: **Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos**. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 2005. p. 221-230.

BAPTISTA, Anderson José Lisboa. **Alunos da EJA em escola com tradição de excelência: uma análise do PROEJA no Colégio Pedro II**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**. Disponível em: Acesso em: 11 jan. 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA**. Brasília: MEC, 2007. Documento Base – Ensino Médio.

CARVALHO, R. C. C. et al. **Gestão escolar democrática e EJA: o ideal e o real nas escolas públicas municipais**. Crítica Educativa. Sorocaba: v. 3, n. 3, p. 78-90, ago./dez.2017. Disponível em: file:///C:/Users/samia/Downloads/228-Texto%20do%20Artigo-1699-1-10-20180118%20(1).pdf. Acesso em 04 abr. 2021.

COLÉGIO PEDRO II (CPII). **Página eletrônica oficial**. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://cp2.g12.br/index.php>. Acesso em 03 mai. 2021.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2019 – 2023**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2019/Outubro/pdi/1.%20Plano%20de%20Desenvolvimento%20Institucional.pdf>. Acesso em 18 mai. 2020.

_____. **Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI), 2017 – 2020**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2018/JUL/PPPI%20NOVO.pdf>. Acesso em 18 maio. 2020.

DANTAS, Tania Regina; ALMEIDA, Valcineide Santos. de. A formação nas pesquisas e no cotidiano escolar na EJA. In Dantas, Tania Regina. LAFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. AGNE, Sandra Aparecida Antonini. **Educação de jovens**

UM PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE DO PROEJA DO COLÉGIO
PEDRO II/CAMPUS CENTRO

e adultos em debate: pesquisa e formação. Curitiba: Editora CRV, 2017. p. 129-141.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo. v.41, n.144, p. 772-789, set./dez. 2011. Disponível em:
<https://www.scielo.br/pdf/cp/v41n144/v41n144a07.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. 16 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola:** Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.